



**Associação Humanitária de
Bombeiros Voluntários de
SÃO JOÃO DA PESQUEIRA**

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025



Índice

Balanço.....	4
Demonstração dos Resultados por Funções.....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Anexo.....	10
1. Identificação da Entidade.....	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3. Principais Políticas Contabilísticas	11
3.1. Bases de Apresentação.....	11
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	13
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: ...	18
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	18
6. Ativos Intangíveis	20
7. Locações.....	20
8. Custos de Empréstimos Obtidos	21
9. Inventários.....	21
10. Rédito.....	21
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	22
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo	22
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	22
14. Imposto sobre o Rendimento.....	22
15. Benefícios dos empregados	23
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	23
17. Outras Informações	23
17.1. Investimentos Financeiros	24
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros ..	24
17.3. Clientes e Utentes.....	24
17.4. Outras contas a receber	24
17.5. Diferimentos.....	25
17.6. Outros Ativos Financeiros	25
17.7. Caixa e Depósitos Bancários	25
17.8. Fundos Patrimoniais	25
17.9. Fornecedores	26



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

17.10.	Estado e Outros Entes Públicos	26
17.11.	Outras Contas a Pagar	26
17.12.	Outros Passivos Financeiros	27
17.13.	Subsídios, doações e legados à exploração.....	27
17.14.	Fornecimentos e serviços externos	27
17.15.	Outros rendimentos e ganhos	28
17.16.	Outros gastos e perdas	28
17.17.	Resultados Financeiros	28
17.18.	Acontecimentos após data de Balanço	29



Balanço

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 418 608,80	860 442,69
Bens do património histórico e cultural		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		3 193,69	3 193,69
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Subtotal		1 421 802,49	863 636,38
Ativo corrente			
Inventários			
Clientes		280 830,66	175 171,20
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros Entes Públicos		16 291,89	10 225,51
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Outras contas a receber		127 485,86	45 567,21
Diferimentos		-	-
Outros Ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários		18 697,83	184 449,02
Subtotal		443 306,24	415 412,94
Total do Ativo		1 865 108,73	1 279 049,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		801 356,24	801 356,24
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados		405 942,22	382 826,75
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais		150 877,52	-
Resultado Líquido do período		192 200,74	23 115,47
Total do fundo do capital		1 550 376,72	1 207 298,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos		130 000,00	-
Outras contas a pagar		-	-
Subtotal		130 000,00	-
Passivo corrente			
Fornecedores		155 766,97	57 303,12
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros Entes Públicos		25 952,96	12 357,46
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos		-	-
Outras contas a pagar		3 012,08	2 090,28
Outros passivos financeiros		-	-
Subtotal		184 732,01	71 750,86
Total do passivo		314 732,01	71 750,86
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 865 108,73	1 279 049,32

São João da Pesqueira, 05 de abril de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

(CC6441)

DIRECÇÃO



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		655 572,94	471 956,24
Subsídios, doações e legados à exploração		520 992,50	440 274,98
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		(293 606,51)	(265 094,30)
Gastos com o pessoal		(657 356,90)	(598 160,90)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos		1 220,69	4 583,68
Outros gastos e perdas		(1 024,97)	(574,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		225 797,75	52 985,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(28 851,92)	(29 169,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		196 945,83	23 816,69
Juros e rendimentos similares obtidos		66,42	33,71
Juros e gastos similares suportados		(4 481,82)	(333,13)
Resultados antes de impostos		192 530,43	23 517,27
Imposto sobre o rendimento do período		(329,69)	(401,80)
Resultado líquido do período		192 200,74	23 115,47

São João da Pesqueira, 05 de abril de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

(CC6441)

DIRECÇÃO



Demonstração dos Resultados por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	Actividade B	PERÍODOS	
					2025	2024
Vendas e serviços prestados				1 176 565,44	1 176 565,44	912 231,22
Custo das vendas e dos serviços prestados				979 815,33	979 815,33	892 424,21
Resultado bruto					196 750,11	19 807,01
Outros rendimentos				1 220,69	1 220,69	4 583,68
Gastos de distribuição					-	-
Gastos administrativos					-	-
Gastos de investigação e desenvolvimento					-	-
Outros gastos				1 024,97	1 024,97	574,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)					196 945,83	23 816,69
Gastos de financiamento (líquidos)				(4 415,40)	(4 415,40)	(299,42)
Resultados antes de impostos					192 530,43	23 517,27
Imposto sobre o rendimento do período					329,69	401,80
Resultado líquido do período					192 200,74	23 115,47

São João da Pesqueira, 05 de abril de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

(CC6441)

DIRECÇÃO



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	801 356,24	-	-	378 764,05	-	-	-	4 062,70	1 184 182,99	-	1 184 182,99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-			4 062,70			-	(4 062,70)	-		
	2	-	-	-	4 062,70	-	-	-	(4 062,70)	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				-				23 115,47	23 115,47		23 115,47
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								19 052,77	23 115,47	-	23 115,47
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+5	801 356,24	-	-	382 826,75	-	-	-	23 115,47	1 207 298,46	-	1 207 298,46

São João da Pesqueira, 05 de abril de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

(CC6441)

DIRECÇÃO



Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	801 356,24	-	-	382 826,75	-	-	-	23 115,47	1 207 298,46	-	1 207 298,46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-			23 115,47			150 877,52	(23 115,47)	150 877,52		
	7	-	-	-	23 115,47	-	-	150 877,52	(23 115,47)	150 877,52	-	150 877,52
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								192 200,74	192 200,74		192 200,74
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								192 200,74	343 078,26	-	343 078,26
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	801 356,24	-	-	405 942,22	-	-	150 877,52	192 200,74	1 550 376,72	-	1 550 376,72

São João da Pesqueira, 05 de abril de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

(CC6441)

DIRECÇÃO



Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		549 913,48	486 026,96
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(195 142,66)	(312 320,75)
Pagamentos ao pessoal		(657 256,90)	(598 818,91)
Caixa gerada pelas operações		(302 486,08)	(425 112,70)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		329,69	401,80
Outros recebimentos/pagamentos		588 874,99	401 977,61
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		286 718,60	(22 733,29)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(587 018,03)	(31 393,84)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		66,42	
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(586 951,61)	(31 393,84)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		130 000,00	
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		4 481,82	
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		134 481,82	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(165 751,19)	(54 127,13)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		184 449,02	238 576,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período		18 697,83	184 449,02

São João da Pesqueira, 05 de abril de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

(CC6441)

DIRECÇÃO



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São João da Pesqueira é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 181 de 03/08/2014, Série III, com sede em São João da Pesqueira, na Avenida Marquês de Soveral, no Edifício dos Bombeiros Voluntários de São João da Pesqueira.

Durante o ano de 2025, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São João da Pesqueira manteve-se firme nos seus propósitos, centrados na proteção de vidas e bens através de um Corpo de Bombeiros Voluntários. Este desígnio central não apenas representa a essência da nossa missão, mas também norteia todas as atividades e iniciativas que empreendemos ao longo do ano.

A formação profissional foi outro pilar fundamental da nossa atuação em 2025. Conscientes de que o conhecimento é a melhor ferramenta para enfrentar desafios e salvar vidas, investimos recursos significativos na capacitação contínua dos nossos Bombeiros Voluntários. Através de cursos e simulações, procuramos dotar os participantes com as competências necessárias para lidar eficazmente em situações de emergência e desastre.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);



- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho.
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expetativas futuras, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São João da Pesqueira continuará a sua atividade no futuro previsível. Não há qualquer intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do setor não lucrativo, como é o caso da nossa Associação, este pressuposto não se enquadra num conceito puramente económico ou financeiro, mas sim na manutenção da atividade de prestação de serviços ou na capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

Adicionalmente, a Associação está empenhada em garantir a sua sustentabilidade a longo prazo, através de uma gestão financeira responsável e transparente. Serão mantidas as medidas para otimizar a utilização dos recursos disponíveis, garantindo que estes são aplicados de forma eficiente e eficaz na prossecução dos nossos objetivos.

Em suma, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de São João da Pesqueira encara o futuro com confiança e determinação. Continuaremos a servir a nossa comunidade com dedicação e empenho, mantendo o compromisso de proteger e servir aqueles que mais necessitam, e assegurando sempre a continuidade das nossas operações para o bem-estar de todos.



3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das



políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	5 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	3 a 5
Outros Ativos fixos tangíveis	-



A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

N.A.

3.2.3. Propriedades de Investimento

N.A.

3.2.4. Ativos Intangíveis

N.A..

3.2.5. Investimentos financeiros

N.A..

3.2.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar



fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Pois estes s da Entidade ou os ser

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo



em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

N.A.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:



- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

N.A.

**Bens do património histórico, artístico e cultural**

N.A.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	807 827,61	-	-	-	-	807 827,61
Equipamento básico	111 429,00	565,80	-	-	-	111 994,80
Equipamento de transporte	950 671,28	24 308,94	-	-	-	974 980,22
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	36 062,08	928,04	-	-	-	36 990,12
Outros Ativos fixos tangíveis	4 134,82	-	-	-	-	4 134,82
Total	1 910 124,79	25 802,78	-	-	-	1 935 927,57
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	4 532,19	1 021,76	-	-	-	5 553,95
Equipamento básico	108 994,78	1 870,44	-	-	-	110 865,22
Equipamento de transporte	899 001,73	22 742,81	-	-	-	921 744,54
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	29 812,43	3 485,40	-	-	-	33 297,83
Outros Ativos fixos tangíveis	3 974,74	48,60	-	-	-	4 023,34
Total	1 046 315,87	29 169,01	-	-	-	1 075 484,88

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-



Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	807 827,61	542 434,00	-	-	-	1 350 261,61
Equipamento básico	111 994,80	-	-	-	-	111 994,80
Equipamento de transporte	974 980,22	43 693,51	-	-	-	1 018 673,73
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	36 990,12	890,52	-	-	-	37 880,64
Outros Ativos fixos tangíveis	4 134,82	-	-	-	-	4 134,82
Total	1 935 927,57	587 018,03	-	-	-	2 522 945,60
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	5 553,95	1 021,76	-	-	-	6 575,71
Equipamento básico	110 865,22	541,59	-	-	-	111 406,81
Equipamento de transporte	921 744,54	25 110,52	-	-	-	946 855,06
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	33 297,83	2 131,29	-	-	-	35 429,12
Outros Ativos fixos tangíveis	4 023,34	46,76	-	-	-	4 070,10
Total	1 075 484,88	28 851,92	-	-	-	1 104 336,80

	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2025
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Propriedades de Investimento

N.A.

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

N.A.

Outros Ativos Intangíveis

N.A.

7. Locações

N.A.



8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	130 000,00	130 000,00	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontada	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	130 000,00	130 000,00	-	-	-

Empréstimos Bancários

Descrição	2025			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	130 000,00	-	130 000,00	-	-	-
Total	130 000,00	-	130 000,00	-	-	-

9. Inventários

N.A.

10. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	655 572,94	471 956,24
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	24 037,50	23 705,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaboração	-	-
Serviços sujeitos a IVA	8 101,52	10 330,29
Juros	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
Total	655 572,94	471 956,24



11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

N. A.

Passivos contingentes

N.A.

Ativos contingentes

N.A.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	366 628,67	327 013,68
ANEPC	272 338,67	255 690,68
INEM	94 290,00	71 323,00
...		
...	-	-
Apoios do Governo	7 355,81	5 831,65
IEFP	7 355,81	5 831,65
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	373 984,48	332 845,33

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

N.A.

14. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 391.64€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:



Descrição	2025	2024
IRC Liquidado	329,69	391,64
Tributação Autónoma	-	-
Total	329,69	391,64

15. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 19 e em 31/12/2025 foi de 28.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	543 298,32	491 029,39
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	92 329,37	85 272,01
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	20 329,21	18 859,50
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1 400,00	3 000,00
Total	657 356,90	598 160,90

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



17.1. Investimentos Financeiros

N.A.

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

N.A.

17.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	280 830,66	175 171,20
Clientes	277 500,38	171 641,63
Utentes	3 330,28	3 529,57
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	280 830,66	175 171,20

Nos períodos de 2024 e 2025 foram registadas as seguintes “*Perdas por Imparidade*”:

Descrição	2025	2024
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

17.4. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a seguinte decomposição:



Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	127 485,86	45 567,21
Perdas por Imparidade	-	-
Total	127 485,86	45 567,21

17.5. Diferimentos

N.A.

17.6. Outros Ativos Financeiros

N.A:

17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2025 encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	203,51	737,26
Depósitos à ordem	18 494,32	183 711,76
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	18 697,83	184 449,02

17.8. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	801 356,24			801 356,24
Excedentes técnicos	-		-	-
Reservas	-		-	-
Resultados transitados	378 764,05	4 062,70		382 826,75
Excedentes de revalorização	-		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-		-	-
Total	1 180 120,29	4 062,70	-	1 184 182,99



17.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	57 303,12	104 529,57
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	57 303,12	104 529,57

17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	756,37	576,91
Imposto sobre o Valor Acrescentado	9 469,14	1 613,41
Outros Impostos e Taxas	-	303,87
Total	10 225,51	2 494,19
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	401,80	391,64
Imposto sobre o Valor Acrescentado	130,66	221,21
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1 893,11	3 142,94
Segurança Social	9 931,89	9 460,70
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	12 357,46	13 216,49

17.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	2 033,93	-	2 091,94
Remunerações a pagar	-	2 033,93	-	2 091,94
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Cretores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	371,29	-	371,29
	-	-	-	-
Total	-	2 405,22	-	2 463,23

**17.12. Outros Passivos Financeiros**

N.A.

17.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2025, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	-	-
Câmara Municipal de S. João da Pesqueira	130 827,33	103 873,65
Donativos	16 180,69	3 556,00
Legados	-	-
...	-	-
Total	147 008,02	107 429,65

Os “*Subsídios e Apoios do Governo*” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Trabalhos especializados	3 806,90	8 635,51
Plublicidade e Propaganda	-	-
Honorários	20 302,50	27 569,87
Comissões	-	1 389,90
Conservação Edifícios e outras	119,42	351,19
Conservação Equipamento básico	69 854,23	41 590,82
Conservação Equipamento de transporte	6 161,52	18 143,73
Conservação Ferramentas e utensílios	2,80	166,22
Conservação Equipamento	74,06	194,48
Conservação Material diverso	1,50	1,00
Conservação/reparação ANEPC	49 885,68	39 636,77
Outros serviços	2 478,10	1 281,63
Ferramentas e utensílios de desgaste	1 653,21	1 958,29
Material de escritório	2 303,91	2 517,62
Artigos para oferta	335,39	265,75
Outros	768,51	693,18
Electricidade	5 485,42	6 175,72
Combustíveis	105 930,90	84 390,17
Oxigénio	8 005,00	8 064,71
Deslocações e estadas	6 136,21	7 901,31
Rendas e alugueres	-	3 408,10
Comunicação	5 778,79	5 697,63
Seguros	124,28	1 269,02
Contencioso e notariado	1 747,81	1 753,13
Limpeza, higiene e conforto	2 196,32	1 699,61
Outros serviços	454,00	338,94
Total	293 606,46	265 094,30



17.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,11	0,11
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	7 240,58	7 240,58
Total	7 240,69	7 240,69

17.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	188,29	31,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	385,68	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Quotas	451,00	543,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	-	-
Total	1 024,97	574,00

17.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1 365,50	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	3 116,32	333,13
Total	4 481,82	333,13
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	66,42	33,71
Total	66,42	33,71
Resultados financeiros	(4 415,40)	(299,42)



17.18. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela direção em 15 de abril de 2025.

São João da Pesqueira, 05 de abril de 2025

O Contabilista certificado

Manuel de Jesus Oliveira

(CC 6441)

A Direção
